

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ
APRESENTATION OF THE DOSSIER

Inovação

**ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA INOVAÇÃO
NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

ANALYSIS OF THE TRENDS AND PERSPECTIVES OF INNOVATION
IN ORGANIZATIONAL ENVIRONMENT

Com grande satisfação apresentamos à comunidade científica o dossiê temático da revista GESTÃO E DESENVOLVIMENTO, com o intuito de contribuir para o debate sobre o tema INOVAÇÃO, que tem sido, cada vez mais, objeto de estudo de pesquisadores e foco de gestores organizacionais. Na medida em que a competição entre os agentes econômicos se torna mais acirrada e o ambiente de competição assume características de maior nível de complexidade, exigindo das organizações mudanças, tanto em produtos e serviços ofertados, como processos, subjacentes à concepção de estratégias e forma de atuação no mercado, a capacidade de inovar se torna cada vez mais relevante para propiciar condições à constituição de diferenciais competitivos.

A importância da inovação organizacional evidencia-se, notadamente, em atividades econômicas que se caracterizam pela utilização intensiva do conhecimento para realizar suas atividades fins. Não obstante, tanto a inovação organizacional como a gestão do conhecimento tem recebido destaque também em setores econômicos tidos como tradicionais, em face do esgotamento de modelos de gestão orientados pela escala e escopo, bem como pela necessidade de constituir um conjunto de competências que possam assegurar a concepção de novos produtos, processos, bem como criar alternativas para a comunicação com o público-alvo ou desenvolver o conjunto de estratégias organizacionais que possam facultar o alcance dos objetivos organizacionais.

Apesar da aparente simplicidade conceitual da inovação, em especial à luz da tipologia constante do Manual de Oslo (OECD, 2005) que apresenta as definições de inovação de produtos, processos, marketing e organizacional, o fenômeno se revela altamente complexo quando analisado sob a perspectiva de aplicação empírica, exigindo dos gestores organizacionais adoção de modelos de gestão que facultem a construção do ambiente propício para a aprendizagem. Trata-se de um desafio relevante, considerando que um dos principais motivos da referida complexidade do processo de inovar decorre da importância do ser humano como idealizador e protagonista das práticas organizacionais com foco na inovação.

Ao longo das últimas décadas foram realizados diversos estudos com o objetivo de contribuir para aperfeiçoar modelos de gestão com foco na inovação, apresentando alternativas ou fornecendo elementos para subsidiar o processo reflexivo sobre a referida temática, suscitando a necessidade de promover debates e trocas, tanto em meio acadêmico como corporativo. Além de congressos e encontros que visam abordar a temática de Inovação Organizacional, aprofundando a compreensão de ambos fenômenos, entende-se que publicação de edições temáticas também podem contribuir para suscitar novos *insights* e análises, facultando novas perspectivas e caminhos...

Nesse sentido, com o objetivo de estimular o debate e convidar à reflexão sobre o tema inovação organizacional, foram selecionados seis artigos que abordam a referida temática, sob diferentes ângulos e pontos de vista, contribuindo para o propósito central desta edição, o de evidenciar a complexidade inerente aos temas no ambiente das organizações, no tocante à gestão e capacidade de inovar. Esta diversidade transparece, também, pela escolha dos métodos de pesquisa utilizados pelos autores dos seis artigos escolhidos, com abordagens de natureza qualitativa, quantitativa e ensaio teórico sobre o tema inovação organizacional.

No primeiro artigo, intitulado de “Políticas de inovação e determinantes da inovatividade: Estudo em empresas da região metropolitana de Fortaleza”, de autoria da Maria da Graça de Oliveira Carlos, Celso Miranda de Carvalho, Dafne Oliveira Carlos de Moraes e José Ednilson de Oliveira Cabral, visa determinar o impacto das políticas internas de inovação no grau de inovatividade de empresas atuantes na região metropolitana de Fortaleza. Para tanto, avalia o grau de inovatividade e relata o grau de adoção das políticas a partir de uma pesquisa de campo com gestores, de organizações de diferentes segmentos econômicos, situados na grande Fortaleza. O Estudo é exploratório, descritivo, quantitativo e transversal e faz uma *survey* junto a representantes de 255 empresas diversificadas com base na abordagem schumpeteriana da inovação, nas diretrizes do Manual de Oslo (2005), e nos fundamentos da inovatividade (LUMPKIN; DESS, 1996; ROGERS; SCHOEMAKER, 1971).

No segundo artigo, com o título “Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações: a cultura pode exercer influência?”, os autores Maiky Depiné e Denise Del Pra Neto Machado, apresentam os resultados de pesquisa científica que procurou averiguar a influência da cultura organizacional para tornar o ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações em uma empresa do segmento de aromas situada no sul do Brasil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal, com aplicação de um questionário, com amostra foi composta por 139 respondentes e dados analisados por Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados indicam que estão presentes no ambiente o foco em processos, a disponibilização de recursos para inovação, uma liderança ativa e a efetividade de relacionamento entre o grupo de inovação e outras áreas da empresa. A cultura voltada à inovação se mostrou coletivista, com valores desposados e com pequena distância do poder e o resultado permite afirmar que a cultura impacta no ambiente tornando-o propício ao desenvolvimento de inovações.

O terceiro trabalho, do autor Dalton Chaves Vilela Junior, é um artigo intitulado “Os *spillovers* e a sua influência na criação de conhecimento em *clusters* industriais”, o qual tem como objetivo analisar a importância dos *spillovers* para a criação de conhecimento em *clusters* industriais (CCC), bem como identificar os elementos associados a *spillovers* que influenciam a CCC e a forma de como ocorre esta influência. Para realizar esta análise considera-se a criação de conhecimento como um fator necessário para a sustentabilidade e desenvolvimento dos *clusters*, os quais são compostos por diferentes atores, criando o conhecimento específico, diferente do conhecimento de seus membros. Os *clusters* são analisados com base na teoria baseada em conhecimento de *clusters* geográficos. Os resultados evidenciam que o conhecimento no *cluster* é criado através de ações de coletivas, visando o cluster; através de ações conjuntas, entre diferentes membros, e sua difusão para o cluster; e através do conhecimento criado pelos responsáveis pela gestão do cluster.

No quarto artigo, intitulado “Análise da inovação no processo de convergência midiática: o caso da indústria de jornais brasileira”, os autores Paula Chimenti, Roberto Nogueira e Marco Aurélio Rodrigues estudam como a inovação está impactando a indústria de jornal, investigando possíveis focos de inovação. No estudo foram realizadas 37 entrevistas em profundidade com gestores de anunciantes de grande e pequeno porte de diversos setores e de agências de publicidade. Os resultados sugerem que não são os anunciantes ou as agências de propaganda os impulsionadores da inovação no ecossistema das mídias, especialmente devido ao *lock-in* implementado pelas mídias tradicionais, mas os leitores, que fragmentam sua atenção e migram para novas mídias, estimulando a inovação. Entretanto, os resultados permitem afirmar que as inovações podem representar oportunidades para os veículos inovarem a oferta de soluções totais para os clientes.

No quinto artigo, com o título “Fatores críticos de sucesso como antecedentes da intenção comportamental de usar sistemas ERP: um estudo empírico”, as autoras Cristina Kazumi Nakata Yoshino e

Anatália Saraiva Martins Ramos descrevem a influência de fatores organizacionais e comportamentais como antecedentes da intenção comportamental de uso de um sistema do tipo ERP. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado que foi aplicado a uma amostra composta por 229 docentes e 30 técnico-administrativos da Universidade Federal do Pará. A análise de dados foi realizada através de estatísticas descritivas e de modelagem de equação estrutural com a técnica de mínimos quadrados parciais (*Partial Least Square-PLS*). Todas as hipóteses do modelo de pesquisa foram suportadas, com o coeficiente de determinação (R^2) alto ou médio em cinco das seis variáveis endógenas, facultando ao modelo explicar 47,3% da variação da intenção comportamental de uso de um ERP. O estudo contribuiu no sentido de demonstrar que o 'apoio da alta administração', a 'comunicação', o 'treinamento', a 'cooperação' e a 'complexidade tecnológica' são fatores críticos relevantes que influenciam a intenção de uso futuro de sistemas integrados de gestão, mesmo no contexto de uma organização pública..

O sexto e último trabalho apresentado, sob o título "Um olhar dos gestores sobre a geração digital nas organizações", as autoras Magda Sales Pinho e Cristina Dai Prá Martens analisam o crescente interesse dos pesquisadores pelo tema geração digital, cada vez mais presentes tanto na literatura nacional como internacional. O estudo objetiva analisar a atuação do jovem da geração digital no contexto das organizações segundo a opinião de gestores. A pesquisa, de caráter exploratório, foi realizada por meio de entrevista em profundidade com dois profissionais: um gestor de recursos humanos em uma empresa multinacional; o outro, proprietário de uma empresa de médio porte. Os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo. Segundo os gestores entrevistados, os jovens oferecem valorosa contribuição para as organizações. Entretanto, contratá-los e mantê-los requer, por parte da empresa, ações que proporcionem maior integração entre esses jovens e a organização, facultando a inovação.

Julgamos que a variedade de artigos desta edição especial, que abordam o tema inovação nas organizações, sob várias perspectivas, oferece diferentes possibilidades de reflexões, para todos que possuem interesse em pesquisar a referida temática. À guisa de conclusão desejamos à comunidade uma boa leitura, sem esquecer de agradecer novamente ao conjunto de colegas que se dispuseram a apoiar a Revista na condição de pareceristas desta edição especial.

Dusan Schreiber
Organizador do Dossiê

REFERÊNCIAS:

OCDE-FINEP. **Manual de Oslo**. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf>.

LUMPKIN, G. T.; DESS, Gregory G. Clarifying the Entrepreneurial Orientation Construct and Linking It to Performance. **The Academy of Management Review**. V. 21, n. 1, p. 135-172, jan. 1996. Disponível em: <<http://amr.aom.org/content/21/1/135.full.pdf+html>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

ROGERS, Everett M; SHOEMAKER, Floyd F **Comunicação de Inovações: Uma Abordagem Cross-Cultural**. 2 ed. New York: The Free Press. 1971.

